

Click to prove
you're human



Diu de prata vantagens e desvantagens

O DIU de prata, ou dispositivo intrauterino de prata, é um método contraceptivo que se insere no útero com o objetivo de prevenir a gravidez. Este dispositivo é feito de um material que contém prata, que possui propriedades antimicrobianas, ajudando a reduzir o risco de infecções. A sua eficácia é alta, com taxas que podem ultrapassar 99% quando utilizado corretamente. Como funciona o DIU de prata?O DIU de prata atua de várias maneiras para evitar a fertilização. Primeiramente, ele altera o ambiente do útero, tornando-o hostil para a implantação de um óvulo fertilizado. Além disso, o dispositivo libera íons de prata que têm um efeito espermicida, dificultando a mobilidade dos espermatozoides e, consequentemente, a fertilização do óvulo.Vantagens do DIU de prataEntre as principais vantagens do DIU de prata, destaca-se a sua longa duração, que pode variar de 5 a 10 anos, dependendo do modelo. Outro ponto positivo é que, ao contrário de métodos hormonais, o DIU de prata não interfere no ciclo menstrual da mulher, permitindo que ela mantenha sua regularidade. Além disso, a presença de prata pode ajudar a prevenir infecções, o que é um benefício adicional para muitas mulheres.Desvantagens e efeitos colateraisEmbora o DIU de prata seja um método seguro e eficaz, algumas mulheres podem experimentar efeitos colaterais. Entre os mais comuns estão cólicas menstruais intensas e sangramentos irregulares, especialmente nos primeiros meses após a inserção. É importante que as mulheres consultem um profissional de saúde para discutir os possíveis riscos e benefícios antes de optar por esse método contraceptivo.Quem pode usar o DIU de prata?O DIU de prata é indicado para mulheres que buscam um

método contraceptivo de longa duração e que não desejam utilizar hormônios. É uma opção viável para aquelas que já tiveram filhos, mas também pode ser utilizado por mulheres que nunca engravidaram, desde que sejam avaliadas por um médico. No entanto, existem algumas contraindicações, como infecções pélvicas ativas e anomalias uterinas. Como é feita a inserção do DIU de prata?A inserção do DIU de prata deve ser realizada por um profissional de saúde qualificado. O procedimento é relativamente rápido e pode ser feito em consultório. O médico utiliza um instrumento chamado espéculo para visualizar o colo do útero e, em seguida, insere o DIU com um aplicador específico. Algumas mulheres podem sentir desconforto durante a inserção, mas a maioria relata que a dor é suportável.Cuidados após a inserção do DIU de prataApós a inserção do DIU de prata, é importante que a mulher siga algumas orientações para garantir o sucesso do método. Recomenda-se evitar relações sexuais nas primeiras 24 horas após o procedimento e realizar um acompanhamento médico após um mês para verificar se o DIU está posicionado corretamente. Além disso, é fundamental estar atenta a sinais de complicações, como dor intensa ou febre.DIU de prata e fertilidadeUma das dúvidas comuns sobre o DIU de prata é se ele afeta a fertilidade a longo prazo. Estudos mostram que a fertilidade retorna rapidamente após a remoção do dispositivo, permitindo que a mulher engrvide em ciclos menstruais subsequentes. Portanto, o DIU de prata é uma opção segura para aquelas que desejam um controle eficaz da natalidade sem comprometer a capacidade de engravidar no futuro.Considerações finais sobre o DIU de prataO DIU de prata é uma alternativa contraceptiva que combina eficácia e segurança, sendo uma escolha popular entre muitas mulheres. Compreender como ele funciona, suas vantagens e desvantagens, bem como os cuidados necessários, é essencial para tomar uma decisão informada. Consultar um profissional de saúde é sempre recomendado para garantir que este método seja adequado para cada caso específico. Atualmente, um dos métodos mais eficazes para evitar a gestação indesejada é o dispositivo intrauterino (DIU). O DIU pode ter algumas versões. Entre elas, estão o DIU de cobre, o hormonal (Mirena) e o DIU de prata, opção que vamos abordar no post de hoje para esclarecer algumas

informações. Por isso, continue a leitura para conhecer os principais mitos e verdades sobre o DIU de prata, método contraceptivo de longa duração. O que é DIU de prata? O DIU é um dos métodos contraceptivos mais usados pelas mulheres. O DIU de prata, apesar de seu nome, é um dispositivo que combina o cobre e a prata em sua composição. O objetivo desse dispositivo é que a associação dos dois metais reduza o risco de oxidação e fragmentação dos sais do cobre no útero da mulher. Desse modo, esse método se torna ainda mais eficaz. Como funciona esse dispositivo? O DIU foi desenvolvido como forma contraceptiva. No entanto, quando comparado ao DIU de cobre, esse dispositivo apresenta alívio do fluxo menstrual e diminuição nas cólicas, maior problema da versão em cobre. A combinação do DIU de cobre e prata torna o ambiente hostil para os espermatozoides, evitando que a gravidez ocorra sem grandes efeitos colaterais, ou seja, sem que a mulher sofra com a presença de cólicas. Mitos e verdades sobre o DIU de prata Assim como outros métodos contraceptivos, existem muitos equívocos em relação a esse tipo de dispositivo intrauterino. Para esclarecer os principais e mantê-la informada, listamos a seguir, os mitos e verdades mais falados sobre esse método. O DIU de Prata interfere na fertilidade da mulher Mito. O DIU não interfere na fertilidade da mulher. Afinal, o dispositivo não impede uma gestação após sua retirada, somente enquanto está inserido no organismo da mulher, como é seu objetivo. Assim que o dispositivo é removido, a mulher pode engravidar. Dói para colocar o DIU Mito. A inserção do DIU de prata deve ser feita por um profissional especializado. Dessa forma, é importante que a mulher busque uma clínica especializada para colocar o dispositivo. Essa inserção é feita rapidamente, durante em média 20 minutos. Por esse motivo, não é feito anestésico para o procedimento. Contudo, a mulher não sente dores para a inserção, somente um leve desconforto, como cólica moderada. O DIU de prata tem efeitos colaterais Verdade. O DIU de prata tem efeitos colaterais Verdade.

Assim como outros dispositivos intrauterinos, o DIU pode causar cólicas leves e moderadas, além de escapes menstruais. No entanto, isso ocorre apenas nos primeiros dias, durante a fase de adaptação do novo método contraceptivo. O risco de infecção aumenta com o DIU Mito. Esse equívoco ocorre porque, no passado, o dispositivo intrauterino aumentava o risco para doença inflamatória pélvica (DIP). Entretanto, com o avanço da medicina, esse risco não existe atualmente. Dessa forma, se a mulher não apresentar a doença já instalada, os riscos de desenvolvimento de infecção são mínimos. O DIU pode atrapalhar a relação sexual Mito. Ainda que o DIU tenha um fio para facilitar sua retirada, ele não atrapalha o sexo, ao contrário do que muitos imaginam. Isso porque, o fio é extremamente fino, e não causa prejuízos durante a relação sexual, muito menos diminui o prazer da mulher. Mulheres que nunca tiveram filhos podem usar DIU Verdade. O DIU de prata pode ser usado por mulheres que ainda não tiveram filhos. No entanto, para escolher esse método contraceptivo, é necessário que a mulher tenha uma consulta com o ginecologista, avaliando as melhores opções. O DIU de prata pode ser contra-indicado Verdade. Da mesma forma que outros métodos, o DIU de prata pode ter algumas contra-indicações. Assim, esse dispositivo deve ser evitado por mulheres com malformações no útero, infecções uterinas recentes, ou que apresentam útero pequeno. Agora você já conhece melhor o DIU de prata. Além disso, pode conferir os principais mitos e verdades a respeito desse método contraceptivo de longa duração. Lembre-se, caso tenha interesse em usar o DIU de prata, faça uma consulta com um ginecologista para que essa decisão seja feita corretamente. Gostou destas informações? Então, conheça as diferenças entre o Implanon e o DIU e saiba qual é o método mais indicado! DIU de Prata: mitos e verdades sobre esse método contraceptivo Visão geral (resumo): O DIU de Prata é um dispositivo contraceptivo que combina cobre e prata. Alta eficácia: >99% na prevenção da gravidez. Funciona ao ser tóxico para espermatozoides e reduz risco de infecções. Menos efeitos colaterais que DIUs de cobre puro e hormonais. Pode causar cólicas leves e pequenos sangramentos após inserção. Inserido por profissional de saúde, dura até 5 anos. Preço varia de R\$ 500 a R\$ 1500; alguns planos de saúde podem cobrir. Geralmente bem aceito por usuárias, com poucos efeitos colaterais graves. Não interfere nos hormônios naturais do corpo. Pode não ser adequado para mulheres com alergia a metais ou infecções uterinas recentes. Quer saber tudo sobre o DIU de Prata e como ele pode revolucionar sua vida contraceptiva? Este artigo é para você!

Mergulhe conosco para entender os benefícios, eficácia, possíveis efeitos colaterais e onde adquirir este método inovador. Descubra por que o DIU de Prata é uma escolha inteligente e segura para o planejamento familiar. Não perca essa oportunidade de se informar e tomar decisões conscientes sobre sua saúde! DIU de Prata: Tudo o que Você Precisa Saber sobre Esse Método Contraceptivo Inovador O que é o DIU de Prata? O DIU de Prata, ou Dispositivo Intrauterino de Prata, é uma forma inovadora de contracepção. Ao contrário dos DIUs de cobre ou hormonais, o DIU de Prata combina cobre e prata em sua composição, oferecendo uma alternativa eficaz e de longa duração para a prevenção da gravidez. Este dispositivo é inserido no útero por um profissional de saúde e pode permanecer no local por vários anos, proporcionando uma opção de controle de natalidade sem a necessidade de lembranças diárias ou mensais. Definição e Composição O DIU de Prata é composto por uma estrutura de plástico em forma de T, revestida por fios de cobre e prata. A presença da prata não é apenas estética; ela desempenha um papel crucial na redução do risco de infecções, além de potencialmente diminuir alguns dos efeitos colaterais associados ao cobre, como aumento do fluxo menstrual e cólicas. Como Funciona o DIU de Prata? O mecanismo de ação do DIU de Prata é duplo. Primeiro, o cobre é tóxico para os espermatozoides, impedindo que eles fertilizem o óvulo. Segundo, a prata atua como um agente antimicrobiano, reduzindo a chance de infecções uterinas. Esse dispositivo não apenas evita a gravidez, mas também oferece proteção contínua sem afetar os hormônios naturais do corpo. Comparação com Outros Tipos de DIU Ao compararmos o DIU de Prata com outros tipos de DIU, como os de cobre puro ou hormonais, algumas diferenças notáveis surgem. Os DIUs hormonais liberam progesterina para prevenir a gravidez, o que pode causar efeitos colaterais hormonais como alterações de humor e ganho de peso. Já os DIUs de cobre, embora eficazes, podem aumentar o fluxo menstrual e causar cólicas mais intensas. O DIU de Prata, por outro lado, oferece um equilíbrio, combinando a eficácia do cobre com os benefícios antimicrobianos da prata, potencialmente reduzindo esses efeitos adversos. Quais são os Benefícios do DIU de Prata? Os benefícios do DIU de Prata vão além da simples contracepção.

Este método é reconhecido por sua alta eficácia e segurança, além de oferecer vantagens significativas em comparação com outros métodos contraceptivos. Eficácia e Segurança do DIU de Prata O DIU de Prata é altamente eficaz, com uma taxa de sucesso na prevenção da gravidez superior a 99%. Sua segurança é amplamente documentada em estudos clínicos, que mostram uma baixa incidência de complicações graves. Além disso, a prata presente no dispositivo atua como um agente antimicrobiano, reduzindo o risco de infecções uterinas. Vantagens em Relação ao DIU de Cobre Comparado ao DIU de cobre, o DIU de Prata tem a vantagem de causar menos inflamação no útero, o que pode resultar em menos cólicas e menor fluxo menstrual. A presença da prata também ajuda a prevenir infecções, tornando-o uma escolha atraente para mulheres que procuram um método contraceptivo não hormonal. Benefícios para a Saúde Além de sua eficácia na prevenção da gravidez, o DIU de Prata oferece benefícios adicionais para a saúde. Por ser um método não hormonal, ele não interfere nos ciclos menstruais naturais, preservando o equilíbrio hormonal do corpo. Isso é particularmente benéfico para mulheres que não podem ou preferem evitar hormônios. Quais são os Possíveis Efeitos Colaterais do DIU de Prata? Como qualquer método contraceptivo, o DIU de Prata pode ter efeitos colaterais. No entanto, a maioria das usuárias experimenta poucos ou nenhum problema. Efeitos Comuns e Raros Os efeitos colaterais mais comuns do DIU de Prata incluem cólicas leves e pequenos sangramentos após a inserção. Em casos raros, podem ocorrer reações alérgicas ao cobre ou à prata. A perfuração uterina e a expulsão do DIU são complicações extremamente raras, mas possíveis. Como Lidar com os Efeitos Colaterais Se você experimentar efeitos colaterais, é importante consultar seu médico. Para cólicas leves, analgésicos de venda livre podem ser eficazes. Sangramentos leves geralmente diminuem com o tempo, mas se persistirem ou se agravarem, é essencial buscar orientação médica. Quem Deve Evitar o DIU de Prata? Embora o DIU de Prata seja seguro para a maioria das mulheres, ele pode não ser adequado para aquelas com histórico de alergia a metais, infecções uterinas recentes ou anomalias uterinas. Mulheres grávidas ou com suspeita de gravidez também não devem usar o DIU de Prata. Como é o Processo de Inserção e Manutenção do DIU de Prata? A inserção do DIU de Prata é um procedimento simples realizado por um profissional de saúde, geralmente em um consultório médico. O que Esperar Durante a Inserção, o médico usará um espéculo para visualizar o colo do útero e, em seguida, inserirá o DIU de Prata através de um aplicador fino. O procedimento é rápido e, embora possa causar algum desconforto, a maioria das mulheres relata que a dor é mínima e temporária. Cuidados Pós-Inserção Após a inserção, é normal sentir cólicas leves e pequenos sangramentos. Recomendamos evitar relações sexuais e o uso de absorventes internos por alguns dias para permitir que o corpo se ajuste ao dispositivo. Consulte seu médico se tiver febre, dor intensa ou sangramento excessivo. Duração e Manutenção do DIU de Prata O DIU de Prata pode permanecer no útero por até cinco anos, proporcionando contracepção contínua durante esse período. Não são necessários cuidados diários, mas é importante fazer check-ups regulares com seu médico para garantir que o dispositivo está em posição e funcionando corretamente. Onde Comprar e Qual o Preço do DIU de Prata? A compra do DIU de Prata pode ser feita em clínicas especializadas e farmácias, tanto físicas quanto online. Os preços variam dependendo da localização e da clínica. Opções de Compra Online e Físicas O DIU de Prata está disponível em várias clínicas ginecológicas e farmácias. Para quem prefere a conveniência de comprar online, diversas farmácias virtuais oferecem o dispositivo com entrega rápida e segura. Variabilidade de Preços O preço do DIU de Prata pode variar significativamente, dependendo do fornecedor e da localização. Em média, o custo pode variar entre R\$ 500 e R\$ 1500, incluindo a consulta médica e a inserção. Alguns planos de saúde podem cobrir parte ou a totalidade do custo. Ofertas e Descontos É possível encontrar ofertas e descontos em farmácias e clínicas, especialmente durante campanhas de saúde pública. Verifique com seu fornecedor local ou online para obter as melhores ofertas. Quais são as Experiências das Usuárias com o DIU de Prata? As experiências das usuárias com o DIU de Prata são geralmente positivas, destacando a eficácia e a conveniência do método. Depoimentos de Usuárias Muitas mulheres relatam satisfação com o DIU de Prata, elogiando sua eficácia e a ausência de efeitos colaterais hormonais. Algumas mencionam uma leve dor durante a inserção, mas consideram o desconforto temporário um pequeno preço a pagar pela paz de espírito proporcionada pelo dispositivo. Estudos de Caso Estudos de caso demonstram que o DIU de Prata é uma opção confiável e segura para a contracepção de longa duração. Pesquisas indicam uma alta taxa de satisfação entre as usuárias, com poucas queixas de efeitos colaterais graves. Comparação com Outros Métodos Contraceptivos Quando comparado a outros métodos contraceptivos, como pílulas hormonais ou implantes, o DIU de Prata se destaca por sua eficácia, conveniência e ausência de efeitos colaterais hormonais. A escolha do método ideal depende das necessidades e preferências individuais de cada mulher, mas o DIU de Prata certamente oferece uma opção atraente para muitas. Perguntas Frequentes sobre o DIU de Prata O DIU de Prata é Seguro? Sim, o DIU de Prata é considerado seguro para a maioria das mulheres. Estudos clínicos mostram que ele é eficaz na prevenção da gravidez e tem um risco baixo de complicações graves. Como qualquer dispositivo médico, é importante discuti-lo com seu médico para garantir que é a escolha certa para você. O DIU de Prata Afeta a Menstruação? O DIU de Prata pode afetar a menstruação, mas geralmente de maneira menos intensa do que o DIU de cobre. Algumas mulheres podem experimentar um aumento temporário no fluxo menstrual e nas cólicas, mas esses efeitos tendem a diminuir com o tempo. Quem Pode Usar o DIU de Prata? A maioria das mulheres pode usar o DIU de Prata, incluindo aquelas que preferem evitar métodos hormonais. No entanto, ele pode não ser adequado para mulheres com certas condições de saúde, como infecções uterinas recentes, anomalias uterinas ou alergias a metais. É crucial consultar um médico para determinar se o DIU de Prata é apropriado para você. Para saber mais sobre o DIU de Prata e outras opções contraceptivas, visite nosso site [Esboço da Seção]. Ao longo deste post, exploramos o DIU de

Prata, um método contraceptivo inovador que combina eficácia e segurança. Discutimos sua composição, funcionamento, benefícios, possíveis efeitos colaterais, e o processo de inserção e manutenção. Também abordamos opções de compra e relatos de usuárias. Concluindo, o DIU de Prata se destaca como uma excelente opção para quem busca uma solução contraceptiva confiável e de longa duração. Se você está considerando métodos contraceptivos, o DIU de Prata pode ser a escolha ideal para suas necessidades. Consulte seu médico para mais informações e faça uma escolha informada. Está cansada de lidar com pílulas hormonais e anticoncepcionais injetáveis? Se sim, saiba que você pode contar com diferentes tipos de DIU para evitar uma gestação indesejada, de forma segura e prolongada. O DIU é um método contraceptivo revolucionário que tem sido usado por mulheres ao redor do mundo há décadas. Desde sua invenção, em 1929, os Dispositivos Intrauterinos têm sido aperfeiçoados e, hoje, são considerados uma alternativa eficaz e de longa duração para prevenir a gravidez. No entanto, de acordo com o Ministério da Saúde, apenas 2% das mulheres em plena vida fértil fazem uso do DIU no Brasil. O principal motivo para essa baixa adesão é a falta esclarecimento sobre como esse método funciona. Tendo isso em vista, se você está interessada em saber mais sobre o que é, como funciona, as vantagens e desvantagens do DIU e, ainda, as diferenças entre as opções mais comuns, você está no lugar certo. Preparamos um guia completo sobre os tipos de DIU. Com informações claras, objetivas e sem rodeios, nosso objetivo é ajudá-la a tomar uma decisão informada sobre o método contraceptivo mais adequado para seu perfil. O que é o método contraceptivo DIU? DIU significa Dispositivo Intrauterino. Trata-se de um método contraceptivo muito eficaz na prevenção da gravidez. Para você ter uma ideia, um estudo da Universidade de Princeton comprovou que o DIU tem 99% de eficácia. Esse índice é superior ao das pílulas anticoncepcionais. A depender do seu tipo, o dispositivo pode apresentar formato em T ou Y e estar de 5 a 10 anos. Ele é flexível e fica posicionado internamente no útero. Basicamente, sua função é criar um ambiente desfavorável para que haja a fecundação do óvulo pelo espermatozoide. O DIU é um método reversível. Ou seja, ele pode ser removido caso a mulher assim o queira. Depois de retirado do útero, ela volta a poder engravidar tanto no período fértil e tenha relações sem o uso de outros contraceptivos. Diferentemente do que algumas pessoas pensam, o DIU não provoca infertilidade. A mulher recupera sua capacidade de engravidar imediatamente ou logo após a remoção do dispositivo - desde que não haja outros fatores de fertilidade uterina ou infecção durante a inserção do DIU. Porém, vale lembrar que esses riscos são minimizados quando o procedimento é feito por um profissional de saúde qualificado. Onde posso fazer a aplicação do método contraceptivo DIU? Após ponderar as vantagens e desvantagens do DIU, você ficou interessada em implantar um Dispositivo Intrauterino? Se sim, saiba que pode fazer isso pela rede pública. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é possível colocar o DIU de cobre gratuitamente. Para isso, basta procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua casa e solicitar a colocação do dispositivo. Apesar de gratuito, existe a limitação a esse tipo de DIU. No caso, o SUS só faz a implantação do Dispositivo Intrauterino de cobre - que não tem hormônio. Caso você tenha interesse em outro tipo de DIU, existe a possibilidade de procurar na rede particular. Aliás, fica mais fácil se tiver um plano de saúde. Isso porque as operadoras são obrigadas por lei a cobrir esse procedimento de implantação de DIU - tanto o hormonal como o não hormonal. Verifique quais são as condições específicas do plano, pois algumas operadoras de saúde podem exigir autorização prévia ou depender da disponibilidade de redes credenciadas. Quanto custa o DIU? O custo do DIU pode variar dependendo do tipo de DIU escolhido e se você vai implantá-lo na rede pública ou privada. Como acabamos de mostrar, pelo SUS, você não paga nada para colocar o DIU de cobre. Porém, fica restrita a esse único tipo de dispositivo. Se você não tiver plano de saúde e quiser colocar outro tipo de DIU pela rede particular, será necessário arcar com custos relacionados ao próprio dispositivo, aos exames prévios e à consulta médica para a inserção. Falando apenas do DIU, ele pode ser encontrado com preço a partir de R\$ 100. Já o DIU que leva prata em sua composição tende a ser mais caro, podendo chegar a R\$ 400. Quem não pode usar o DIU? Como você já sabe, o DIU é um método contraceptivo seguro e eficaz. Apesar disso, existem algumas condições médicas que podem impedir o uso do dispositivo intrauterino. Antes de considerar DIU como uma opção contraceptiva, é necessário estar ciente dessas restrições. São elas: Câncer de útero e do endométrio Pessoas diagnosticadas com câncer de útero ou do endométrio geralmente são desaconselhadas a usar o DIU. Essa restrição se deve ao fato de que o dispositivo pode interferir no tratamento e monitoramento adequado da doença. Doença Inflamatória Pélvica (DIP) A presença de uma doença inflamatória pélvica ativa, como a clamídia ou a gonorréia, pode aumentar o risco de complicações se um DIU for inserido. Portanto, é importante tratar a DIP antes de considerar o uso do DIU. Malformação uterina Certas malformações do útero podem afetar a capacidade de colocação correta do DIU, o que tende a comprometer a eficácia contraceptiva deste dispositivo. Portanto, é essencial realizar uma avaliação médica para determinar se o útero possui uma forma adequada para a colocação do DIU. Estreitamento do canal do colo uterino Quando o canal do colo do útero apresenta um estreitamento significativo - condição conhecida como estenose cervical -, pode ficar mais complicado ou inviável inserir o dispositivo intrauterino corretamente. Esse estreitamento tende a dificultar a passagem do aplicador ou do próprio DIU, comprometendo a colocação adequada do dispositivo e afetando a eficácia e segurança desse método contraceptivo. Miomas que distorcem a cavidade uterina Miomas uterinos são crescimentos benignos de tecido muscular que podem se desenvolver no útero. Eles podem variar em tamanho e no local em que são encontrados. Em alguns casos, ainda distorcem a cavidade uterina. Quando os miomas estão presentes em uma localização que interfere na colocação adequada do DIU, pode ser desafiador inserir o dispositivo corretamente. Por sinal, os miomas podem afetar a eficácia e segurança do DIU, além de potencialmente influenciar a experiência da pessoa em termos de conforto e bem-estar. Sangramentos vaginais sem diagnóstico Sangramentos vaginais persistentes ou anormais, sem uma causa identificada, devem ser investigados antes de optar pelo DIU. Existem várias razões pelas quais os sangramentos vaginais podem ocorrer, incluindo infecções, distúrbios hormonais, alterações no revestimento uterino e pólipos uterinos. A propósito, é vital identificar a causa subjacente do sangramento para, assim, tratá-lo e garantir que o uso do DIU seja seguro e apropriado. E então, gostou de saber mais sobre os diferentes tipos de DIU? Se houver alguma dúvida que este guia não respondeu, deixe um comentário que a gente vai te responder o mais rápido possível. Lá bom? Vale a pena ressaltar que a escolha do DIU mais adequado deve levar em consideração a taxa de falha conforme o avanço da idade da pessoa. Vantagens e desvantagens do uso do DIU A escolha do DIU como método contraceptivo possui algumas vantagens quando comparado com outros métodos contraceptivos: - Eficaz, de longo prazo e reversível: O DIU é um método contraceptivo eficaz (99% de eficácia), possui duração de longo prazo que pode durar de três a dez anos dependendo do tipo que é escolhido, além de ser um método reversível que pode ser retirado a qualquer momento. - Versatilidade: outra vantagem é a sua versatilidade e a facilidade de inserção no útero, não sendo necessário nenhum tipo de cirurgia para esse procedimento que leva poucos minutos para ser realizado. Uma vez colocado, a única preocupação será a checagem anual a partir de exame de ultrassom realizado por um médico ginecologista para se certificar de que o dispositivo se encontra na posição ideal. - Custo-benefício: o DIU em sua versão não hormonal custa entre R\$ 100 e R\$ 400, e na sua versão hormonal entre R\$ 800 a R\$ 1.200, e possui durabilidade de pelo menos três anos. Isso significa que possui um maior custo-benefício quando comparado aos gastos gerados por outros métodos contraceptivos, como as pílulas anticoncepcionais, que devem ser adquiridas regularmente. - Oferecido gratuitamente pelo SUS: o DIU de cobre e o Minera são oferecidos gratuitamente pelo SUS e geram baixo custo para o sistema de saúde pública, o que facilita a sua implantação em larga escala. Por outro lado, a principal desvantagem do uso do DIU e um dos principais motivos de sua retirada são alguns efeitos colaterais que podem acontecer. - Aumento do fluxo menstrual e cólicas: esses efeitos colaterais normalmente envolvem a menorragia, que é o sangramento vaginal intenso durante o período menstrual, e também a dismenorreia, que são cólicas intensas durante o período menstrual. É importante destacar que esses efeitos colaterais não ocorrem em todos os casos e podem variar de indivíduo para indivíduo. - Desconforto: outra desvantagem é a sensação de desconforto que algumas pessoas podem experimentar durante a inserção do dispositivo. Como forma de minimizar essas questões é possível optar por realizar o procedimento com sedação de forma que nenhum desconforto seja sentido. - Dificuldade de acesso pelo SUS: a dificuldade de acesso ao DIU através do sistema de saúde pública é uma das desvantagens na escolha desse método contraceptivo já que existem algumas barreiras que dificultam o acesso da população a ele, como a disponibilização do dispositivo apenas através de indicação médica e a obrigatoriedade da realização de diversos exames antes da sua inserção. Mitos sobre o DIU A falta de acesso da população a informações corretas sobre o DIU pode gerar alguns mitos acerca do uso desse dispositivo. Entre esses mitos estão: Crença de que o DIU é um método abortivo: o DIU não configura método abortivo pois age antes mesmo do momento da fecundação, impedindo que o óvulo seja fecundado pelo espermatozoide. O DIU dificulta a gravidez desejada após a sua retirada: o DIU é um método contraceptivo do tipo reversível, isso quer dizer que no momento em que sua utilização é interrompida a fertilidade se restabelece, e a gravidez se torna novamente possível nos meses indocados anteriores ao processo de implantação do dispositivo. É necessário passar por um procedimento cirúrgico para ser inserido: a inserção do DIU deve ser feita em ambiente hospitalar e deve ser realizada por um médico, porém não existe nenhum tipo de cirurgia envolvida nesse processo. O procedimento de inserção do DIU é bastante simples, realizado a partir de um tubo que é inserido no canal vaginal e posicionado no útero, local em que o DIU será colocado. Após o dispositivo ser posicionado, o tubo é retirado e o procedimento é finalizado. O DIU é inserido no útero a partir do canal vaginal com o auxílio de um tubo. O DIU aumenta o risco de câncer uterino: as evidências científicas comprovam que as substâncias liberadas pelo DIU não são causadoras de câncer e atuam unicamente no impedimento da fecundação. O DIU aumenta o risco de contrair infecções sexualmente transmissíveis: da mesma forma, as evidências científicas comprovam que o DIU não aumenta as chances de contrair alguma infecção sexualmente transmissível. É importante salientar também que, assim como todos os outros métodos anticoncepcionais, o DIU também não impede que as IST's sejam contraídas, e todos os cuidados necessários devem ser tomados mesmo com a utilização do dispositivo. fontes FERREIRA, et al. Rejeição ao uso do dispositivo intra-uterino (DIU) como método contraceptivo em mulheres em idade reprodutiva. Anais do Fórum de Iniciação Científica do Unifunc, v. 9, n. 9, 2018. BARRETO, D., et al. Dispositivo intrauterino hormonal: Atenção Primária a Saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 16, n. 43, p. 2821-2821, 2021. THONNEAU, P.; ALMONT, T. Contraceptive efficacy of intrauterine devices. American Journal of Obstetrics and Gynecology, v 198, issue 3, p 248-253, 2008. Disponível em: . UNIMED CAMPINAS. Entenda como funciona o DIU e como esse método pode ser usado. Disponível em: . CLÍNICA SAUTE. DIU de cobre, hormonal ou prata? Qual escolher? Disponível em: .